

6º DOMINGO DA PÁSCOA – 17 DE MAIO DE 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO



"SE ME AMAIS, GUADAREIS OS MEUS MANDAMENTOS"

- Colocar junto à Bíblia, vela e flores. Colocar uma camisa, material ou símbolo de alguma Pastoral, Movimento ou Serviço que alguém da família participe.
- Cantar o refrão para ambientação e acender a vela: "Onde o amor e a caridade, Deus aí está".

ACOLHIDA: Como família, nos reunimos neste 6º Domingo da Páscoa. Nesta páscoa semanal continuamos nossa caminhada com o Ressuscitado e já nos aproximamos da Solenidade de Pentecostes que concluirá o Tempo Pascal. No próximo domingo celebraremos a Ascensão do Senhor. Na liturgia de hoje Jesus convida a nos mantermos fiéis a seu amor. Unidos a Ele estaremos disponíveis ao Espírito Santo de Deus que nos ama e nos defende. O Espírito nos concede dons, virtudes e carismas, ferramentas necessárias para continuarmos o anúncio do Reino de Cristo no mundo. O Pai nos acolhe como filhos e filhas em seu Unigênito e nos convida a vivermos a comunhão.

SAUDAÇÃO: Fazamos o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

- O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco. *Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

DEUS NOS PERDOA: Neste dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, pedimos a Ele a graça do perdão de nossos pecados. Peçamos perdão a Deus pelas vezes que não amamos uns aos outros e negamos o Seu amor em nossa vida. *(silêncio)*

- Tende compaixão de nós, Senhor. *T.: Porque somos pecadores.*
- Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia. *T.: E dai-nos a Vossa salvação.*
- Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.
- Senhor, tende piedade de nós. *T. Senhor, tende piedade de nós.*
- Cristo, tende piedade de nós. *T. Cristo, tende piedade de nós.*
- Senhor, tende piedade de nós. *T. Senhor, tende piedade de nós.*

HINO DE LOUVOR: Louvemos ao Senhor que morreu e ressuscitou para nos dar vida plena. Rezemos: *Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

ORAÇÃO DE COLETA: *(Momento de silêncio para oração pessoal)* Deus Todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

REFRÃO: "Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar".

Obs.: As leituras de At 8,5.14-17 e 1Pd 5,15-18 poderão ser lidas antes do Evangelho.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (JO 14,15-21)

PARTILHANDO A PALAVRA: A liturgia deste domingo nos convida a nos abrir a presença consoladora e animadora do Espírito Santo. Ele nos sustenta na esperança e nos comunica o amor do Pai em seu Filho Jesus. É um convite a perceber a ação do Cristo-Paráclito na caminhada histórica da Igreja, amparada pela promessa do próprio Senhor: "Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós" (Jo 14, 18). Regenerados no Filho todos os cristãos são chamados a construir em sua comunidade a "morada de Deus", e anunciar ao mundo a verdade libertadora que é o amor de Jesus Cristo. Os textos deste domingo estão intimamente ligados ao mandamento que Nosso Senhor nos deixou: "amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (Jo 15, 12). Aquele que mais ama se torna servo.

O evangelho de João que ouvimos foi escrito após o ano 85 d.C. e relata a cena da ceia, na Quinta-feira Santa. Em seu discurso de despedida Jesus promete o Paráclito que dará coragem aos discípulos e conduzirá a comunidade cristã nos caminhos da verdade. O Espírito fará entender os acontecimentos futuros. A palavra grega "Paráclito" designa a missão do Espírito Santo: ser defensor, advogar. O Espírito de Verdade permanecerá com os discípulos fazendo-os experimentar a cada instante o amor do Pai e os impulsionando para o anúncio deste amor salvífico a todas as pessoas. Ele os defenderá nesta missão.

A leitura dos Atos (At 8,5.14-17) trata do ciclo de Felipe na região da Samaria. Ainda que separados da comunidade de Israel, os samaritanos também esperavam o Messias (cf. At 8,5-8). A comunidade samaritana acolheu a Boa Nova e foi batizada. Eles receberam o dom do Espírito Santo, pelo clamor e imposição das mãos de Pedro e João, tornando-se cristãos confirmados. O Espírito Santo é o dom maior que o Pai concede a seus filhos e filhas. Para a comunidade Ele é sinal da íntima união com o Filho e o Pai.

Na Carta de Pedro (1Pd 5,15-18), o Apóstolo exorta os cristãos a dar testemunho de sua pertença a Cristo. É por meio da esperança que as testemunhas do Senhor se distinguem. Em seu aconselhamento Pedro também manifesta os elementos da profissão de fé cristã: morte na cruz, a descida à mansão dos mortos e a ressurreição de Jesus Cristo (cf. 1Pd 3,18-21). Pela Encarnação Deus manifestou ao máximo a sua capacidade de amar. Enfrentou a Morte, foi à 'Morada dos Mortos' para resgatar os justos e Ressuscitou para nos dar vida plena.

No Evangelho Jesus lança um convite marcado por uma condição: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos" (Jo 14,15). O Mestre pede que o amemos. Mas o amor que nos pede não é exclusivista, mas um amor fraterno. Ao amar e servir os irmãos, é por Ele e a Ele que o fazemos. Jesus ama e manifesta seu amor de maneira concreta "pôs-se a lavar os pés dos discípulos" (Jo 13,5) como "aquele que serve" (Lc 13,15) para que façamos como Ele ensinou (cf. Jo 13,15). Em Jesus presenciamos a epifania do amor. Seus seguidores devem viver da mesma maneira. O amor recíproco é o distintivo de todo cristão. Ele é fidelidade e serviço ao Reino de Deus.

O mandamento de Jesus resume e supera a lei de Moisés: "Se alguém me ama, guarda minha palavra; meu Pai o amará, nós viremos a ele e nele faremos nossa morada" (Jo 14,23). Deus não mora mais numa tenda como no Antigo Testamento, ou em prescrições e hábitos puramente externos. Pelo amor, Deus se faz presente em cada um de nós e constrói sua morada. Em cada gesto de amor a Deus e ao próximo, Deus aí está! Em Cristo, modelo do verdadeiro amor, devemos anunciar a salvação pelos nossos gestos de caridade (amor).

Por nossas próprias disposições não seria possível permanecer no amor de Cristo. É o Espírito Santo quem nos motiva e continuar a suscitar novos gestos de caridade entre nós. O Defensor traz a Verdade ao mundo pelos cristãos que assumem e vivem o Reino. Ao nos abrir a ação do Espírito nossa capacidade de amar é transformada, pois passamos a compreender melhor a vontade do Pai em nossa vida e na vida do mundo.

Na comunidade dos fiéis, Deus assume rosto humano e nós assumimos o seu rosto divino. Quanto mais nos aproximarmos da humanidade de Jesus, tanto mais nos tornaremos divinos. Jesus nos comunica seu amor na comunidade e cada membro integrante tem o compromisso de comunicá-los aos irmãos. Uma comunidade que não comunica o amor de Deus não vive na fidelidade ao Reino. Do mesmo modo Deus não se manifesta na comunidade que não põe em prática o amor recebido. Deixemos que Jesus nos encontre com seu amor humanizador. Que estejamos disponíveis para receber o Santo Espírito e testemunharmos o seu amor para com todos.

PROFISSÃO DE FÉ: Fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo que nos fala pela sua Igreja professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

PRECES DA COMUNIDADE (*Intenções livres pela Santa Igreja, pelo país, pelas famílias, vocações, em louvor pelos que se curaram do Coronavírus e pelos que cuidam dos que estão infectados*).

LOUVOR E AÇÃO DE GRACAS: Elevemos a Deus o louvor da nossa vida e o louvor pela nossa missão de evangelizar. Temos o coração agradecido ao Senhor, pois Ele nos tornou dignos do seu serviço e de sermos sinais de sua presença neste mundo.

- O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós!**

- Louvor a Vós, ó Pai, por toda a criação e por tudo que fez e faz no meio de nós, por meio de seu Filho Jesus Cristo. Por Ele somos todos irmãos. Ele é a imagem plena do Vosso amor e de Vossa infinita bondade.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

- Envia Senhor, sobre estes fiéis aqui reunidos, o Vosso Espírito Santo e renovai a face desta terra que nos sustenta. Fazei brotar a paz em nossas famílias e crescer em nossa comunidade a alegria de pertencermos a Vós.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

- Nós Vos louvamos Senhor, pela Palavra do evangelho de Vosso Filho. Pedimo-Vos que a Igreja presente no mundo inteiro caminhe na unidade com o Papa Francisco e seja sinal da presença do Ressuscitado. Tornai nossa comunidade cada vez mais sinal de Vosso amor e bondade e cresça sempre em comunhão como nossa Diocese sob o pastoreio de nosso bispo Dom Paulo.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

- Louvor a Deus pelas pessoas marcadas pela experiência da Ressurreição. Eles são capazes de ver a presença do Ressuscitado no meio das realidades simples do cotidiano. Enxergam e promovem em meio às duras realidades caminhos de graça e libertação. Por seus trabalhos, valores e opções encontramos a força renovadora da Páscoa que das trevas fez surgir a Luz.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

- Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de Vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Obs.: O membro da família que participa de alguma Pastoral, Movimento ou Serviço na Comunidade ou Paróquia pode dar um testemunho como é participar desta atividade em favor do irmão e como percebe a presença do Espírito Santo. Ou algum membro da família pode partilhar sua experiência de caridade como forma de louvor a Deus.

PAI NOSSO: Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ORACÃO: Ó Deus, que nos destes a oportunidade de celebrarmos a Vossa Palavra, fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ATENÇÃO!

- Mantenha a Igreja viva pelas orações e comunhão. Também, você, dizimista, é convidado a fazer sua partilha mensal na Comunidade. Procure o coordenador ou equipe do dízimo para fazer sua contribuição. Veja na Comunidade formas de contribuir com as famílias carentes.

- Escolha um momento do dia ao longo da semana para a **Récita do Terço em família**, como sugeriu o Papa Francisco.

- Se possível, utilize o material do Grupo de Reflexão do mês de maio em algum dia da semana. Veja o material no site da Diocese ou no escritório paroquial.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus!**